

COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA

Alexandre Felix da Silva Chiesa¹ ; Guilherme Modena² Marcelo Diel³

RESUMO

A entomologia é a parte da biologia que estuda os insetos. Uma das melhores formas de estudar insetos é fazer excursões, coletá-los e preparar coleções. Os insetos são coletados, examinados para verificação da espécie e grupo ao qual pertencem, em seguida são depositados nas caixas onde é usado um alfinete para fixá-los. Para ser inseto o organismo tem que ter: o corpo dividido em 3 partes: cabeça, tórax e abdome; 3 pares de patas, 1 par de antenas e a maioria tem asas. Os insetos interagem como os vetores de patógenos e parasitos humanos, de plantas e animais domésticos e como pragas de plantas cultivadas, mas também interagem de forma benéfica, como a produção de mel, seda e laca, a polinização de plantas, no controle biológico, no auxílio da decomposição de matéria orgânica. Além de contribuir para a educação, a elaboração da caixa entomológica tem objetivo de mostrar a variedade de insetos encontrados em nossa região e manter este acervo a disposição dos demais alunos para pesquisa e conhecimento. O trabalho foi realizado no período de 01/07/2012 até 01/07/2013. Desenvolvido em duas etapas; 1 – O aluno bolsista e o aluno colaborador foram orientados sobre a importância da entomologia, formas de identificação dos insetos e maneiras de conservação; 2 – Coleta, catalogação e montagem da caixa entomológica. O trabalho foi um desafio muito bom, pois tanto o coordenador quanto o bolsista tiveram que estudar a respeito da entomologia e das técnicas de conservação e classificação dos insetos.

Palavras chave: Entomologia, insetos, coleção entomológica.

¹ Aluno do IFC – Campus Videira, curso Técnico em Agropecuária. , turma CEPTIEM/AGRO/2011, alexandrefelix1962@hotmail.com.

² Aluno colaborador do IFC – Campus Videira, curso Técnico em Agropecuária., turma CEPTIEM/AGRO/2011, guimodena_11@yahoo.com.br,

³ Técnico em Agropecuária, Orientador do IFC – Campus Videira, marcelo.diel@ifc-videira.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A entomologia é a parte da biologia que estuda os insetos, grupo de animais dominantes no mundo nos dias de hoje (BORROR ET AL, 1989), e estes são encontrados nos mais diversos habitats. Uma das melhores formas de estudar insetos é fazer excursões e coletá-los e preparar coleções. A Caixa entomológica é uma grande ferramenta para pesquisar insetos, os insetos são coletados, examinados para verificação da espécie e grupo ao qual pertencem, em seguida são depositados nas caixas onde é usado um alfinete para fixá-lo, junto com a etiqueta de identificação. O estudante aprende muitas coisas que ele não encontra nos livros de texto, pois eles tem a satisfação de aprender na prática. Hoje sabemos que existem aproximadamente 800 mil espécies de insetos diferentes descritas. Há quem considere a atividade de colecionar insetos uma ameaça ecológica. Porém se observarmos a realidade que a coleta pode representar em termos de baixas na população desses insetos, comparada ao que acontece normalmente na natureza, e à própria fecundidade do inseto, o efeito da coleta é desprezível, assim os conservacionistas não precisam se preocupar com o extermínio das espécies. Para ser inseto o organismo tem que ter: o corpo dividido em 3 partes: cabeça, tórax e abdome; 3 pares de patas somente, 1 par de antenas e a maioria tem asas. Os insetos podem interagir não somente de forma maléfica como os vetores de patógenos e parasitos humanos, de plantas e animais domésticos e como pragas de plantas cultivadas, mas também podem interagir de forma benéfica, desempenhando importante papel no ecossistema terrestre e para o homem, como a produção de mel, seda e laca, a polinização de plantas, no controle biológico, no auxílio da decomposição de matéria orgânica e na utilização como alimento, em pesquisa e educação. (GILLOT, 2005). O presente projeto tem por finalidade incentivar os professores a fazerem aulas práticas utilizando as caixas entomológicas, ampliar o conhecimento dos alunos a respeito dos insetos, despertar a curiosidade e o interesse dos alunos no ramo de pesquisas entomológicas, transmitir a importância da preservação ambiental, tornando-os responsáveis e esclarecidos quanto ao tema abordado, conscientizá-los da importância desses insetos, tanto nos aspectos positivos quanto nos negativos. Além de contribuir para a educação, a catalogação e elaboração da caixa

entomológica tem objetivo de mostrar a variedade de insetos encontrados em nossa região. Diante das dificuldades encontradas para atividades práticas e, considerando que os estudantes ao estudarem as pragas das culturas, não tem outra forma de conhecer os insetos além dos livros, torna-se importante para o aprendizado, poder ver os insetos. Dessa maneira, montou-se uma coleção de insetos que contenham alguns exemplares de pragas de lavouras e pomares e este acervo permanecerá a disposição dos demais alunos para pesquisa e conhecimento.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi realizado no período de um ano. Teve início no mês 07/2012 e foi concluído no mês 07/2013. Desenvolvido em duas etapas;

1 – O aluno bolsista e o aluno colaborador foram orientados sobre a importância da entomologia, formas de identificação dos insetos, maneiras de conservação e receberam do coordenador material bibliográfico específico sobre entomologia e catalogação de insetos. Este material foi montado através de pesquisas na internet.

2 – Coletar, catalogar e montar a caixa entomológica. A coleta de insetos é o primeiro passo a ser tomado na estruturação e preparação de uma coleção entomológica, seja ela temática ou não.

Embora exija um planejamento na organização e preparação dos equipamentos e demais utensílios de coleta e captura. Os equipamentos para coleta foram montados pelos alunos; vidro sugador; vidro mortífero; vidro com álcool 70%; rede de captura (puça entomológico).

A coleta/captura dos insetos foi realizada na área do IFC-Videira. Os alunos também coletaram insetos em suas casas. No início desta etapa o coordenador acompanhou os alunos bolsistas para demonstrar a forma correta de coleta e catalogação, em seguida os alunos coletaram sozinhos. Os insetos foram divididos conforme a ordem a que pertencem. Esta atividade foi acompanhada pelo coordenador durante a semana.

Para coleta e montagem das caixas foram observados os seguintes procedimentos;

1- Fase de desenvolvimento do inseto - insetos adultos;

2- Formas de coleta - insetos adultos lentos e as formas jovens foram coletados manualmente, com o auxílio de pinças; os insetos adultos e voadores foram coletados com auxílio redes de coleta (puça entomológico).

Importante:

- Os insetos devem estar em perfeitas condições, ou seja: com um par de antenas, três pares de pernas, asas inteiras etc.

- Todos os insetos coletados receberam, no momento da coleta, uma etiqueta contendo local e data da coleta e nome do coletor.

Observação: Como a caixa entomológica será destinada as aulas práticas do Curso Técnico em Agropecuária, optou-se em classificar os insetos coletados apenas pela ordem a qual pertencem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto teve como meta principal o ensino e aprendizagem e a montagem da caixa entomológica para que a mesma passe a fazer parte do acervo cultural do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira. Que essa esteja a disposição de professores, alunos e comunidade em geral, para visualização das diferentes ordens de insetos coletados em nossa região.

Foram montadas três caixas entomológicas (Foto), totalizando cento e vinte e cinco insetos das seguintes Ordens:

Ordem Lepidoptera = Cinquenta e duas (borboletas e mariposas);

Ordem Orthoptera = Doze gafanhotos, quatro grilos, um bicho-pau, três esperanças;

Ordem Coleoptera = Vinte e oito besouros;

Ordem Mantodea = quatro louva-deus;

Ordem Hymenoptera = Duas vespas seis abelhas, duas mamangavas e duas formigas;

Ordem Hemiptera = Sete percevejos;

Ordem Homoptera = Quatro cigarras;

Ordem Blatodea = Duas baratas;

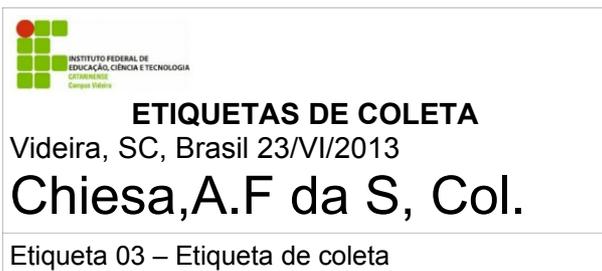
Ordem Neuroptera = Dois Corydalus Cornutus.



Fotografia das caixas entomológicas. Fotografia Marcelo Diel – Técnico orientador. 05/07/2013

A caixa entomológica tem objetivo didático por isso mantivemos insetos repetidos. Optou-se em não manter as etiquetas de coleta. Em cada caixa foi fixada, no canto direito, em cima uma etiqueta de classificação científica (Etiqueta 01); no canto esquerdo, em cima uma etiqueta de identificação dos autores do trabalho (etiqueta 02) e, no canto esquerdo, embaixo, a etiqueta de coleta (Etiqueta 03).

 <p>CLASSIFICAÇÃO CIENTÍFICA Reino: Animalia Filo: Arthropoda Subfilo: Hexapoda Classe: INSECTA Linnaeus 1935</p>	 <p>CAIXA ENTOMOLÓGICA Bolsista: Alexandre Chiesa Colaborador: Guilherme Modena Coordenador: Marcelo Diel</p>
<p>Etiqueta 01 -Classificação científica</p>	<p>Etiqueta 02 – Identificação dos autores</p>



4 CONCLUSÃO

O trabalho foi um desafio muito bom, pois tanto o coordenador quanto o bolsista tiveram que estudar a respeito da entomologia e das técnicas de conservação e classificação dos insetos. A elaboração dos equipamentos de coleta, bem como sua utilização, mostraram-se uma atividade bem interessante de aprendizagem.

No decorrer do ano perdemos muitos exemplares o que resultou em algumas ordens com poucos indivíduos. As técnicas de conservação e as formas de matar os insetos foram alguns dos motivos que explicam as perdas; também, incidência de mofo, traças, alfinetagem incorreta, quebra de apêndices, etc.

Consideramos que o projeto alcançou seu objetivo. Agora permanece a disposição para que os professores das disciplinas relacionadas a entomologia utilizem-se das caixas para suas aulas e, caso sintam a necessidade montem novas caixas com seus alunos.

REFERÊNCIAS

BORROR, D. J.; TRIPLEHORN, C. A. & JOHNSON, N. F. Introdução ao estudo dos insetos. 6. ed. Saunders College Publishing, 1989. 875 p.

GILLOT, C. Entomologia. 3. ed. Netherlands: Springer, 2005.